

ORACAM ✓

FUNEBRE

DA TRASLADACAM DOS
ossos do Illustrissimo Senhor.

DOM JOSEPH DE BARROS,
*& Arcaõ primeyro Bispo do Rio
de Faneyro.*

QUE NA IGREJA DE

SAMBENTO

DA MESMA CIDADE.

FEZ

O M. R. P. DOUTOR FR. JOSEPH DA
*Natividade Monge Benedictino da Provincia do Brasil, &
Jubilado em Theologia, &c.*

Aos 31. de Agosto de 1702.



EM LISBOA:

Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Im-
pressor do Sancto Officio.

Anno de 1703.

AO M. R. P. D. FR. JOSEPH DA NATI-
vidade Monge Benedictino da Provincia do Brasil, & Len-
te Jubilado em Theologia na Oração funebre da tras-
ladação dos ossos do Illustrissimo Senhor Bispo
do Rio de Janeyro Dom Joseph de Bar-
ros, & Alarcão.

S O N E T O.

Joseph do Egipto, Prototypo eminente
De Joseph, Sacro Episcopo defunto:
Hum deu o thema, o outro deu o assumpto,
Fecundo invento de outro Heroe ingente.
Joseph tambem, Benedictino Lente,
De ambos orador, de ambos trassumpto;
Que não podia tanto empenho junto
Achar outro Clarin mais excellente.
Formal, & douto, sublime a ellegancia
E fecundo, em materia onde os mais grossos
Cabedais, padeceraõ repugnancia:
Tudo dizendo estam discursos vossos,
Pois soubestes tirar douda substancia,
Desses, ainda què illustres, secos ossos.

Paschoal Ribeyro Coutinho.

Fide



*Fide Joseph moriens, de profectiōe filiorum Israel memoratus est,
& de ossibus suis mandavit. Ad Hæbræos Cap. 11.*

QUEM dissera que a trasladação dos ossos de Joseph Vice Rey do Egypto, mandando-se executar, & sendo já feyta tantos mil annos antes destes nossos tempos, já então havia de ser, como parece foy na realidade, huma figura muy propria, & hũa como prophesia muy clara, da presente trasladação, que hoje fazemos dos ossos do nosso Illustrissimo Bispo defuncto Dom Joseph de Barros, & Alarcão.

Tudo quanto antigamente acontecia, & fieraõ os filhos de Israel, diz S. Paulo, que foraõ hũas figuras, do que depois se havia de ver entre os christãos em o tẽpo da Ley da Graça: *Omnia in figura contingebant illis;* & sendo assim, bẽ parece, que foy hũa figura muy propria da trasladação, q̃ hoje fazemos dos ossos do Illustrissimo Joseph nosso Bispo defuncto, aquella trasladação, que fieraõ os filhos de Israel dos ossos do seu Illustr Joseph Vice Rey do Egypto. *Omnia in figura contingebant illis.*

Diz o Espirito Sancto que depois da morte de Joseph, quando se trasladou o seu corpo do Egypto, profetisaraõ

*Ad Cor.
rintõ. cap.
10. n. 11.*

*Ecclesi-
astic. cap.
49.*

4
 os seus ossos as cousas futuras : *Ossa ipsius visitata sunt , & post mortem prophetaverunt. Prophetaverunt futura, acrescēta Hugo.*
 Bem se vê logo; que parece foy huma como profecia muy clara da trasladação futura, que ao presente fazemos dos ossos do nosso defuncto Joseph , aquella que fiserão os filhos de Israel dos ossos do seu Joseph : *Ossa ipsius prophetaverunt futura.* Eu cuido, se me não engano , que tudo o que temos dito assi parece foy na realidade, porque assi me parece que o provão, & o confirmão as principais circūstancias de hũa & outra trasladação em tudo parecidas, em tudo semelhãtes, & muyto conforme em tudo. Daime attenção.

*Phil.
 Hebr. lib.
 de Jose-
 pb.*

*Teatr.
 rit. a hum.
 tom. 6.*

De Joseph o filho de Jacob, diz Philo Hebreo, que fora pastor das ovelhas de seu Pay: *Joseph gregis pastor:* porém tal pastor, que foy tambem Principe, & o primeyro Principe, que teve o Povo de Deos no Egypto, como bem advertio o Author do Teatro da vida humana. *Primus omnium, qui inter Dei cultores principatū adeptus est, fuit Joseph Jacob filius.* Pastor das ovelhas do verdadeyro Jacob Jesu Christo, em todo o rebanho deste Bispado , foy tambem o nosso defuncto Joseph, & pastor juntamente Principe da Igreja , & o primeyro Principe Ecclesiastico, isto he o primeyro Bispo , q̄ teve o povo christão desta Diocese: *Primus omnium, qui principatum adeptus est, fuit Joseph.*

*Ecclesi-
 astica cap
 49.*

Viveo o filho de Jacob Joseph, como pastor, & Principe no Egypto, governando ao seu povo muytos annos , & porque ainda que Principe nasceo homem mortal : *Joseph, qui natus es homo ;* houve de pagar como homem mortal, o

inevi-

inêvitavel tributo da morte , a que estão sogeitos a the os
mesmos Principes: *Statutum est hominibus semel mori*: ou como
diz o Psalmista: *vos autem sicut homines moriemini, & sicut unus*
de Principibus cadetis. Enfermo mortalmente Joseph , conhe-
ceo que morria , & como verdadeyro fiel, que era do gre-
mio da Igreja de Deos naquelles tempos: escreve S. Paulo
em o Texto do nosso thema, que estando para morrer Jose-
ph, ou já morrendo, illustrado com a verdadeyra fe, que ti-
nha das cousas futuras: assi explica o Texto a sua glosa: *Fi*
de de futuris habita, Joseph moriens. Lembrouse que os filhos
de Israel havião sair do Egypto para a terra de promissaõ:
De profectioe filiorum Israel ab Ægypto memoratus est: & com
esta lembrança, & nesta fe, mandou em o seu testamento , q̄
se lhe trasladassem os seus ossos do Ægypto para a terra de
promissaõ, & que nella os enterrassem em o lugar dõde es-
tavão sepultados seus Pays: *Et de ossibus suis mandavit: testa-*
mento, comenta aqui Joseph Mansio; testamento mandavit, ut
asportar entur ossa ejus in terram promissionis, & sepelirentur in se-
pulchro Patrum suorum. Oh que figura tão propria, & q̄ pro-
fecia tão clara do nosso caso!

Viveo o nosso Illustre Joseph Pastor , & Principe deste
Bispado, governando no Ecclesiastico à este Povo muytos
annos; & porq̄ ainda q̄ Principe nasceo també homê como
Joseph, & tão mortal como os outros homens: *Joseph, qui*
natus est, homo: houve tambem de pagar como homem o in-
dispensavel tributo da morte , a que todos estão sogeitos.
Gravemente enfermo, logo conheceo que morria, & como
verda-

He-
br. 9
Psal. 81.

Glos. in-
ternalis
bic.

Joseph.
Mansio in
Bibliot.
tom. 3.
tract. 50.
discurs. 6.

verdadeyrô, & fiel christão, estãdo parã morrer, ou já morrendo, illustrado com os rayos da fé Catholica, & firme na fé que tinha das cousas futuras: *Fide de futuris habita Joseph moriens*: lembrouse de que os verdadeyros christãos, & filhos da Igreja, symbolizados em os Filhos de Israel, deixando ao Egypto, & desterro deste Mundo, se ha vião particpara a Patria do Ceo, significada na terra de promissaõ: *de profectiõne filiorum Israel ab Ægypto, ubi* (acresceta aqui a glosa) *significabatur fidelium redemptio, memoratus est*; & com essa lembrança, & nesta fé mandou tambem, em huma das verbas do seu testamento, se lhe trasladassem os ossos do desterro deste nosso Egypto, para a sua terra de promissaõ Patria sua, & que nella se enterrassem no lugar, em que estão sepultados seus Pays. He o que diz o seu testameto, & tambem o Texto do nosso thema com a sua glosa: *De ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in terram promissionis, & sepelirentur in sepulchro Patrum suorum.*

Morto, que foy Joseph o pastor, & Principe do Egypto, conta o Texto Sagrado, que depositaraõ o seu cadaver reposto em hum tumulo, na mes. na terra do Egypto donde morrera: *Mortuus est, & repositus est in loculo in Ægypto.* A terra donde Joseph morreo, & ficou depositado, foy a Cidade de Rameffes, porque dessa Cidade consta do Texto se trasladarã os ossos de Joseph, como adverte o à Lapid: *constat ex Rameffes, ossa Joseph exportata fuisse*: Na Cidade pois de Rameffes, aqueim ch imavão Cidade dos trovoens, & por isso Rameffes, que na lingua Hebraica val o mesmo,

que

Glos. 1.
din. b. c

Cornel. a
a Lap. in
Exod.
cap. 13.

que trovão: *Rameffes, id est tonitruum*: Esteve o cadaver de Joseph depositado nas margês do Rio Nilo, não em o plaino daquelle terra, donde podesse chegar o Rio com as suas aguas, senão, como diz Lyra, em hum lugar levantado, muyto solemne, & à todos notorio: *Ossa Joseph non erant reposita in pratis, vel in campis, ubi aqua possit inundare, sed in loco sublimi, & valde sole mni, ac celebri.*

Lyra in
Bibl. Ma
xim. in
Exod. cap

13.

Assim tambem o nosso defuncto Pastor, & Principe D. Joseph, morreo nesta Cidade, & nella se depositou o seu cadaver reposto em hum tumulo: *Mortuus est, & repositus est in loculo*: nesta Cidade aquem podemos com razão chamar a Cidade de Rameffes do nosso Brasil, por ser das tres principaes deste estado, a Cidade de mayores trovoens: *Rameffes id est tonitruum*: Se depositaraõ os ossos do nosso Joseph em as margens deste nosso Rio, não em o plaino da terra, donde podessem chegar as suas aguas, mas na eminencia, & no alto lugar deste Templo verdadeyramente sublime, muyto solemne, & a todos notorio: *Ossa Joseph non erant reposita in pratis, ubi aqua possit inundare, sed in loco sublimi, & valde sole mni, ac celebri.*

Corrêraõ os annos, & chegado finalmente o dia, em que desenterrados os ossos de Joseph filho de Jacob, se começa- raõ a trasladar do Egypto para a terra de promissaõ, escre- ye Joseph Hebreo, que ao funeral da trasladação de Jose- ph, se acharaõ presentes Moyses, & Araõ: *Moy ses, & Aaron presentes erant*. Então quando a mayor parte do Povo de Is- rael, andava todo sollicito, & occupado, em accommodar o

Joseph. de
antiq. lib.

2.

OURO,

S. Isidor.
lib de off.
Ecclel.
cap. 50.

ouro, as riqueſas, & tudo o mais, que carregavão, & havião
 levar para a terra de promiſſão: Moyses, que era o ſupre-
 mo Governador de todo aquelle povo, & Araõ, que foy o
 ſeu ſummo Sacerdote, ou o ſeu Biſpo, que aſſim lhe chama
 Santo Isidoro: *Aaron, qui fuit Summus Sacerdos, id est, Episco-*
pus: ambos eſtavão presentes aſſiſtindo, & authoriſando
 ambos aquellas primeyras Exequias, & honras da tralada-
 ção dos oſſos de Joſeph: *Moyſes, & Aaron praesentes erant*: E
 acõpanhãdo tambem ambos aos oſſos daquelle Principe os
 levaraõ com ſigo do lugar, em que eſtavão depositados athe
 o Mar vermelho por onde havião paſſar para a terra da
 promiſſão: *Tulerunt oſſa Joſeph. profecti que ſunt de Ramesses,*
& venerunt ad Mare rubrum.

Não foy tudo iſto, diſey Senhores, não foy hũa clara fi-
 gura, & prophacia do que temos préſente neſta acção? Bem
 o eſtamos vendo. Sendo eſte o dia, em que deſenterrados
 os oſſos do noſſo defuncto Joſeph, ſe comeffão atraladar
 das margens deſte noſſo Rio, para a terra, donde eſtão ſe-
 pultados os Cadaveres de ſeus progenitores: hoje vemos
 aqui presentes ao Moyses, & ao Araõ de todo eſte Povo, q̄
 ſão, o ſupremo Governador deſta Cidade, & o ſeu Summo
 Sacerdote, & ſeu Biſpo: ambos temos aqui diante dos noſ-
 ſos olhos, & agora quãdo a mayor parte do Povo anda to-
 do occupado, & ſolicito na accommodação do ouro, & de
 tudo o mais que carregão, & levaõ os que ſe partem para a
 ſua terra de promiſſão: eſtão eſtes dous grandes Principes
 aſſiſtindo, & authoriſando ambos com a ſua illuſtre presen-
 ça

ça estas Exequias , & honras do nosso defuncto Prelado: *Moyfes*, & *Aaron presentes* : ambos acompanhando aos seus ossos, & para os levarem ambos com si (como logo veremos) deste Templo , em que estiveirão depositados athe esse Mar por onde hão de passar á terra para onde vão trãferidos: athe o Mar, digo, donde queira Deos senão verifique em tudo a figura, & prophesia da trasladação de *Joseph*, achãdo-se trocado ao Mar Oceano em hum Mar vermelho de sangue com as batalhas na vaes, que nelle tão justamente se teinem : *Tulerunt ossa Joseph*, & *venerunt ad Marum rubrum*.

Tanto como isto são em tudo parecidas, em tudo semelhantes, & muyto cõformes em tudo, as circumstancias mais principais de hũa , & outra trasladação dos ossos de hũ, & outro *Joseph*, & sendo isto assim, bem se prova já, & se colhe o quanto parece foy aquella trasladação, que no seu testamento mandou o primeyro *Joseph* fazer de seus ossos, & se executou pelos filhos de *Israel* hà tantos mil annos: huma como figura muy propria, & hũa como prophesia muy clara, da trasladação, que hoje fazemos dos ossos do nosso defuncto Bispo *D. Joseph*; assi como elle o ordenou em seu testamento. Por esta causa pois, & para q̃ hoje pela mysteriosa figura, & prophesia da trasladação dos ossos de *Joseph*, vice Rey do *Egypto*, se manifestem, & pondêrem as occultas grandezas, & excellencias da trasladação dos ossos do nosso defuncto Bispo *D. Joseph*, me determinei a tomar por thema para discorrer na presente acção o Tex-

to, que repeti, & escreve S. Paulo falando da trasladaçãõ, que Joseph vice-Rey do Egypto mandou fazer de seus ossos. Exponhamos o Texto de S. Paulo, para que melhor se funde nelle o nosso discurso.

Quiz S. Paulo escrevêdo aos Hebrêos, encarecer, & louvar a grande fê de seus Patriarchas antigos, & depois de repetir o Apostolo as mayores aççoens, & os mais heroycos actos de virtude, que obrou a fê de Abel, & Enoch, a fê de Noè, & Abraham: a fê de Isaac, & Jacob, tanto que chegou a Joseph, tẽdo muyto que dizer da fê deste tão grande Patriarcha, & Illustre Principe, delle disse sómete o que já me ouvistes: disse que quando estava Joseph morrendo, illustrado com a fê, que tinha das cousas futuras: *Fide de futuris habita Joseph moriens: Se lembrára de que os filhos de Israel, havião partir do Egypto para a terra de promissão: De profectiõne filiorum Israel ab Egypto memoratus est; & que com esta lembrança, & nesta fê mandára em seu testamento se lhe trasladassem os ossos para a terra onde estavam seus Pays sepultados: Et de ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in terram promissionis, & sepelirentur in Sepulchro Patrum suorum.* Isto he o que disse S. Paulo de Joseph, & não disse mais o Apostolo, porq̃ bastou o que disse para nos encarecer, & louvar o quam grande, & quão excellente foy a fê, que Joseph mostrou na sua morte.

Glos. in
berlin. hic

D. Bern.
nard. an.
12. gradu
humilitat.

Diz meu Padre S. Bernardo que nas tribulaçoens he q̃ se prova a fê de cada hum: *Qualis sit cuiusque fides tribulatio probat.* Hũa das mayores tribulaçoens, ou a mayor desta vi-

da he a morte: Estava Joseph morrendo, & nessa sua mayor tribulaçãõ, de tal sorte se provou a sua fè, que então quando mais provada, como em abono, & testemunho de sua grandesa, & excellencia, ordenou no seu testamento Joseph a trasladação de seus ossos, para q̄ assim ficasse patete ao Mundo todo a singular excellêcia, & grandesa, cõ q̄ na sua morte se houve fiel para cõ Deos, fiel para cõ o seu povo, & fiel para cõ a sua Patria; fiel para cõ Deos pela firmesa da fè, cõ que morrendo creio as cousas futuras, confiado nas promessas divinas: fiel para com o seu povo, pela importância da Doutrina, & documentos, que então lhe deixou: & fiel para com a sua Patria, pela finesa, & fè, com que mostrou o amor, que lhe tinha ainda quando morrendo. Vamos discorrendo, & provando tudo isto com distincão, & em tudo quanto dissermos de Joseph vice-Rey do Egypto, juntamente veremos o quanto foy tambem grande, & excelente em o nosso Illustrissimo Bispo defuncto D. Joseph, a firmissima fè, com que na sua morte, mandando trasladar aos seus ossos tambem se mostrou, & se houve com excellencia, & grandesa fiel para com Deos, fiel para com este seu povo, & fiel para com a sua Patria. Comelsemos com a primeyra parte.

Sabia Joseph vice-Rey do Egypto que aos filhos de Israel havia Deos introduzir, & meter em a terra da promessa para sempre viverem nella, & a possuirem, assim como Deos o tinha revelado, & prometido ao seu Patriarcha Abraham: Prout Abrahã (diz aqui o à Lápide) revelaverat, &

Cornel. a
Lap. ad
Hab. II

** ij

promiserat

promiserat Deus: E porque fiado Joseph na infallivel verdade de daquella revelação, & promessa de Deos, em toda a sua vida, & tambem na morte sempre creio firmemente, que os filhos de Israel se havião sair do Egypto, & passar para a terra de promissão, por essa causa, & como em abono, & testemunho da firme fe, com que cria tudo isso quando estava morrendo, mandou que lhe levassem os ossos do Deserto do Egypto para a sua Patria da terra de promissão. *Quia hoc ipsum (diz Cornelio) fide Joseph tam vivens, quam moriens creditit: hic de causa iussit, ut Hebraei ex Aegypto in Canaan ossa sua efferrent.*

Não de outra sorte tambem o nosso Illustrissimo Bispo defuncto D. Joseph. Sabia que aos verdadeiros fieis, & filhos da Igreja, significados nos filhos de Israel, tem Deos prometido, & revelado, que em premio da sua fe, & boas obras, os hade salvar tirando-os do Egypto, & desterro deste Múdo, para a verdadeyra terra de promissão, que he a Patria do Ceo, onde hão de viver para sempre. He o que revelou, & prometeo o filho de Deos nestas suas palavras: *Qui crediderit, & baptizatus fuerit saluus erit: Omnis, qui vivit, & credit in me non morietur in aeternum.* E porque, confiado tambem o nosso Joseph na indubitavel verdade destas revelações, & promessas do Filho de Deos: em toda a sua vida, & tambem na sua morte sempre creio firmissimamente, q̄ os verdadeyros fieis, & filhos da Igreja, todos em premio da sua fe, & boas obras se hão-de salvar, & tirar-se deste desterro, & Egypto do Mundo, para a terra de promissão, & Patria do Ceo,

Marc.
16.

Joan. 11.

Ceo, onde hão-de viver para sempre eternamente: por essa causa tambem, & como em abono, & testemunho da firme fé, com que cria tudo isso quando estava morrendo, mādou como Joseph em seu testamento, que lhe trasladassem os ossos deste nosso Egypto para a sua terra de promissão, que era a sua Patria. *Quia hoc ipsum fide Joseph tam vivens, quam moriens credidit: hac de causa iussit* (ou como expoem Joseph Mansio) *testamento statuit de Ossibus suis, ut asportarentur in terram suam.* De maneira que assi o primeyro Joseph do Egypto, com o nosso Illustre Bispo D. Joseph, mandarão trasladar os seus ossos, porque seguramente confiados na indubitavel verdade das promessas Divinas, cada hum delles cria com firme fé o que inda estava por vir de futuro: *Fide de futuris habita Joseph moriens de ossibus suis mandavit.* Oh! que grande, & que excellente fé! Fé, que chega a crer com firmeza o que ainda está por vir de futuro: he huma fé muyto excellente, he huma fé muyto grande.

Em o mesmo Capitulo do nosso thema diffine S. Paulo a fé desta maneyra: *Fides est sperandarum substantia rerum: a* fé he aquella firme certeza, que se tem das cousas futuras, q̄ ainda estão por vir, & se esperaõ. Assi nos explicão esta diffinição de S. Paulo S. Ioaõ Chrysostomo, Theophilacto, & Theodoro, conforme a versão do Syriaco: *Fides est certitudo sperandarum rerum, hoc est de ijs rebus, quæ sunt in spe.* Pergunto: & não he tambem fé aquella firme certeza, que se té das cousas, que já senão esperaõ, como são as cousas passadas, & tambem as presentes? He certo que sim, porque de
outra

Apud
Cornel. ad
Hebr. II.

outra sorte não fora fe verdadeyra a certeza, com que firmemente cremos os Mystérios, que já passaraõ, & os que veneramos presentes. Pergunto mais: a boa diffinição não he aquella, que dêtro em sy comprehende a todo o seu diffinido? Assim o assentão com Aristoteles os Philosophos, como pois diffinindo S. Paulo a fe diz sòmente, que he aquella certeza, que se tem das cousas futuras, que ainda estão por vir, & se esperaõ? *Fides est certitudo sperandarum rerum?* Direy o que entendo. Queria S. Paulo encarecer, & louvar naquelle Capitulo o quanto foy grande, & excellente a fe dos Patriarchas antigos, descrevendo as mais heroicas acçoens da sua fe, & porque para o faser com mais claresa, comessou o Capitulo definindo a mesma fe, de que havia fadar, por isso falando não da fe em cõmum, & genericamente, mas segundo aquelle grao especifico athe donde a fe chega quando muyto excellente, & muyto grãde: disse que a fe era aquella firme certeza, que se tê, não das cousas passadas, nem das presentes, senão das cousas futuras, que ainda estão por vir, & se esperaõ: *Fides est certitudo sperandarem rerum.*

Eu bem sei que a certeza, com que firmemente se crem as cousas passadas, & as presentes, quando se funda, & se firma na infallivel verdade dos O. aculos divinos, tambem he hũa fe excellente, & tambem grande; comparada porê a fe, que se tem das cousas presentes, & das passadas, com a fe das cousas futuras, que ainda estão por vir, & se esperaõ: he muyto mayor, & muyto mais excellente à fe que se tê

das

das cousas futuras, q̄ a fé das cousas passadas, & das presen-
tes; porq̄ a fé das cousas presétes, & das passadas, ainda q̄ te-
nha a grãdesa, & excellêcia de se firmar a sua certesa na in-
fallivel verdade das revelaçoẽs divinas: cõ tudo como a sua
certesa també se ajuda, & cõfirma ordinariaméte, nas cou-
sas presentes cõ a evidêcia dos olhos, q̄ he o q̄ Christo vi-
tuperou em o Apostolo S. Thomé: *Quia vidisti me Thoma* Joan 20.
tredidisti: & nas cousas passadas, cõ as experiencias do te-
po, que tudo faz crer, & com o testemunho dos antepassados, &
antigos, a quem davaõ credito athe os infieis, & Gêtios, co-
mo elles mesmos disião no seu proloquio: *Priscis credendum;* *M. Tul. in*
por essa causa não he tão grande, nem tão excellente essa fé, *lib de uni-*
antes sim menos pura, & menos meritoria, segundo aquillo *versit.*
de meu Padre S. Gregorio Magno: *Fides non habet meritum;* *D. Gregor*
ubi humana ratio. pr abet experimentum. Não assi a fé das cousas *Magn.*
futuras, porque como toda a sua certesa puramente se fun- *apud La-*
da, & se estriba na infallivel verdade, das revelaçoens, & *bath. in*
promessas divinas, por isso he hũa fé muyto mais pura, & *Theaur.*
mais meritoria, por isso hũa fé muyto mayor, & mais excel- *concion.*
lente, hũa fé em fim tão excellente, & tão grande, que no *tom. I.*
juiso dos homens parece increhyvel. *verb. Fi-*
Fides.

Hum grave expositor filho do Grande Elias, & tambem *Fr. Elias*
Elias no nome falando da fé dos Patriarchas antigos, diz q̄ *a S. The-*
fora tão grande, & tão excellente a sua fé, que parece foi in- *resia in*
crehyvel: *Patriarcharum fides incredibilis fuit.* Increhyvel a fé *allegat.*
dos Patriarchas antigos? Si; & ouvi a rasão, que dà o mes- *Ecclef.*
mo Padre: *Omnis namq; illorum fides non in prateritis, sed in pra-* *tom. I.*
sentibus, *pag. 311.*

sentibus, sed in futuris, non in datis, sed in promissis consistebat. Foy a fé dos Patriarchas hũa cousa como increhyvel, porque toda a sua fé se firmava, & consistia, não em as cousas passadas, nem nas presentes, senão nas futuras, não em cousas já dadas, mas nas prometidas: Firmava-se, & consistia toda a certeza da fé daquelles Patriarchas, na infallivel verdade das promessas divinas: *In promissis*: & como era a sua fé não do passado, nem do presente, senão do que ainda estava por vir de futuro, por isso foy hũa fé tão grande, & tão excellente, que no juiso dos homens pareceo increhyvel. *Fides Patriarcharum fuit incredibilis, omnis namq; illorum fides, non in praeteriitis, & in presentibus, sed in futuris, non in datis, sed in promissis consistebat.* E não só (levantemos mais o conceyto) não só he tão grande, & tão excellente a fé das cousas futuras, que chega a ser huma cousa como increhyvel no juiso dos homens, porque athe na estiunação, & no conceyto do mesmo Deos he huma fé tão grande, & tão excellente que a reputa, & a julga o filho de Deos por hũa té mais que tudo admiravel, & pela mayor fé.

Chegoute o Centurião ao filho de Deos, rogando-o cõ esta proposta: *Domine, puer meus jacet in domo paralyticus, & male torquetur*: Senhor, jaz em minha casa o meu moço paralytico em hũa cama onde està padecendo, & està mal; Respondeo o Senhor, que elle iria a curallo: *Ego veniam, & curabo eum.* Senhor, replicou o Centurião, eu não sou digno, de que vos entreis em minha casa, mas basta só a vossa palavra, para que sare o meu moço: dizey vos que elle sare, que

que eu firmemente creyo que hade sarar: *Domine non sum dignus ut intres sub tectum meum, sed tantum dic verbo, & sanabitur puer meus.* Ouvio o Senhor ao Centuriaõ, & escreve São Mattheos que quando o ouvio se maravillàra o Senhor cõ espanto, & admiração: *Audiens autem Jesus miratus est;* & diz mais o Evangelista que voltando-se o Senhor para os que o seguião, lhes disse assim: Eu vos certifico, & juro, que ainda não achey em todo o Israel tanta fé. *Et sequentibus se dixit: Amen dico vobis non inveni tantam fidem in Israel.* Notavel admiração! Grande encarecimento! E mais, que grande, & notavel no filho de Deos! Em todo o Texto Sagrado nam achareis, que se admirasse o Senhor de outra cousa alguma, mais que da fé do Centuriaõ, nem tambem que encarecesse, & louvasse com tanto excessso a outra algũa fé mais que a sua. E que tinha, pergunto, que tinha a fé do Centuriaõ, para maravilhar com espanto, & fazer pasmar com admiração ao filho de Deos: *Miratus est?* Que tinha a fé do Centuriaõ para o Senhor a encarecer com tanto excessso, que chegou a certificar como jurando: *Amen dico vobis:* fora essa fé a mayor, que athe ally tinha achado em todo o Israel: *Non inveni tantam fidem in Israel?* Não advertis, que a fé do Centuriaõ foy aquella certesa, com que fiado na palavra, & promessa do Filho de Deos, cria o Centuriaõ o que ainda estava por vir de futuro? Notay: tinha dito o Senhor ao Centuriaõ que lhe havia curar o Moço: *Curabo eum,* & confiado nesta promessa do filho de Deos o Centuriaõ com tão firme fé creio logo que havia sarar o Moço, que disse ao Senhor,

nhor, bastava só a sua palavra para o sarar : *Tantum dic verbo, & sanabitur puer meus*: a promessa do filho de Deos falava do que ainda estava por vir de futuro : *Ego veniam, & curabo eum*; & porque a fé do Centurião já de presente cria o futuro, que ainda estava por vir : *Sanabitur puer meus* : por isso foy a sua fé na estimação, & conceito do filho de Deos, tão grande, & tão excellente, que se espantou o Senhor admirado de tanta fé, & ajulgou pela mayor, que tinha encontrado. *Audiens autem Jesus miratus est, & sequentibus se dixit: Non inveni tantam fidem in Israel.*

Tão grande, & tão excellente como tudo isto he a fé dos que crem as cousas futuras, confiados na infallivel verdade das promessas divinas; & não menos que como tudo isto he que foy tambem grande, & excellente em Joseph vice-Rey do Egypto, & no Illustrissimo Bispo defuncto Dom Joseph aquella firme fé, com que ambos se mostraraõ, & se houveraõ na sua morte com excellencia, & grandesa fieis para com Deos, quando confiados ambos na indubitavel verdade das promessas divinas, & ambos firmes na fé, que tinhaõ das cousas futuras, mandaraõ em o seu testamêto ambos trasladar os seus ossos : *Fide de futuris habita, prout revelaverat, & promiserat Deus: Joseph moriens, de ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in terram promissionis.*

Tambem se mostraraõ, & se houveraõ na sua morte, cõ excellencia, & grandesa fieis para com o seu povo, o grande Joseph vice-Rey do Egypto, & o nosso Illustrissimo Bispo

Bispo D. Joseph. Assi o provão os grandes documentos, & a importante doutrina, que ambos deixaraõ ao seu povo quando morrerãõ. Estavão moribundos estes de us Príncipes, & cada hum delles deixou, como já sabeis, em o seu testamento, que se lhe trasladassem os ossos para a sua Patria; & nesta deixa da trasladação de seus ossos, deixou cada hũ delles para o seu povo, os grandes documentos, & a importante doutrina, que agora ouvireis.

Perguntão muytos Padres, & Expositores, quaes forão os motivos, que teve, quaes os fins a que attendeo Joseph, para mandar em seu testamento que se lhe trasladassem os ossos? Porque saõ muytas, & varias as respostas desta pergunta, repetirey sómente as que servem para o nosso intento. Theophilacto diz, que mandára Joseph trasladar os seus ossos, para com isso corroborar, & fazer ao seu povo mais certo, & firme na fé das promessas, que Deos tinha feyto de levar os Filhos de Israel do Egypto para a terra de promissão. *Ut certiore[m] faceret populum, per ventura Dei promissa, eundemq; populum ex Aegypto ascensurum.* Estrabão diz que mandára Joseph trasladarse à terra de promissão, para com isso ensinar ao seu povo, & a todos os que neste Mundo vivemos, que em quanto vivemos, & estamos neste Mundo, desejemos sempre o vernos em a terra de promissão dos viventes, que he o Ceo, onde sempre se vive: *Ut nos instrueret quod quandiu sumus in hoc Mundo, terram promissionis, idest, viventium semper desideremus.* Meu Padre S. Ruberto, diz que mandára Josep trasladarse appetecendo o descanzo da sepultura

Theophil.
lact. ad
Hebr. II.

Strab.
apud Hug
in Genes.
50.

em a terra de promissão, para mostrar cõ isso ao seu povo, & ao Mundo todo, que senão pode ter, nem possuir descanso algum neste Mundo, senão sómente na futura terra de promissão qual he a Patria do Ceo: *Ut ostenderet nullam requiem, nisi in futura terra promissionis haberi, & possideri posse.*

*D. Rup.
in Gene-
sim. 46.*

Joseph Mansio na sua Bibliotheca moral diz que mandara Joseph trasladarse, para que quando na sua trasladação se abrisse o seu tumulo, & nelle senão achassem mais q̄ huns ossos, hũa caveyra, & hũas cinzas, conhecessem os homens clarissimamente o fim, & o termo, em que vem a parar todas as grandesas, & pompas das Excellencias humanas. *Tumulum meum* (diz Joseph Mansio, fallando em nome de Joseph vice-Rey do Egypto) *Tumulum meum aperiri mandabo, ubi cum nihil præter ossa, cerebrum, & cineres repererint, terminos humanarum excellentiarum clarissimè dignoscant.* O Doutissimo Padre Elias de Sancta Theresa, & Theresio tambem na profissão, diz que mandara Joseph trasladar os seus ossos, para que cõ as suas vistas se imprimisse a memoria da morte no seu povo, & assi lhe desse occasião de cuidar na morte, conseyderando que estavão todos sogeitos à mesma Parca cruel, que lhe tinha tirado a vida. *Ut mortis memoriam eis imprimeret, & de morte cogitandi occasionem daret, existimandi q̄ se se eidem Parca obnoxios esse.*

*Mans.
tom. 3.
tract. 50.
disc. 6.*

*Elias à
S. Ther.
tom. 2. al-
legat.
Eccl. pag.
1124.*

Hum grave talento da Sagrada Companhia de Jesus nosso Portuguez Lusitano, & famoso commentador da vida, & morte do mesmo Joseph, diz finalmente que mandara Joseph trasladar os seus ossos, para que ainda depois de morto

morto doutrinasse ao seu povo, abrindo em o pátete sepulchro do seu cadaver huma escola geral para todos os bons costumes, & verdadeyra doutrina: *Ut adhuc mortuus commendet, ac doceat, Schola enim erat sepulchrum Joseph ad probatos mores, veram que doctrinam.*

P. Ludov.
vic. Alz.
tom. Jo-
seph illust
pag 368.

Estes foraõ os motivos, que teve Joseph, estes os fins a q̄ attendeo quando mandou trasladar aos seus ossos; & quem duvida, senhores, quem duvida, q̄ estes mesmos foraõ tambem os motivos, & fins, com que o nosso Illustre Bispo defuncto D. Joseph se mandou tambẽ trasladar? Assim o creyo piamente; porque se a hora da morte he o tempo, em que mais cuidão, & se lembrão os Principes, & Prelados catholicos, das obrigaçoens de seus cargos, & dos encargos das suas Dignidades, desejando então mais que nunca fazer tudo o que devem: de hum tão Illustre, & Catholico Principe da Igreja, qual foy o nosso defuncto Bispo, de hum Prelado, & pastor, que soube muy bem que morria, & que tinha como pastor, & Prelado obrigação de ensinar a todo este povo cõ o seu exemplo, & doutrina: de crer he, & piamente devemos crer todos que assim o faria quando morrendo mandou como Joseph trasladar os seus ossos do Egypto deste nosso desterro para a sua Patria. Bem podemos pois diser q̄ mandou trasladar se illustrado com a fé, que tinha, como já disse, dos futuros, quando morrendo, para que assi ficasse todo este povo com o seu exemplo, mais certo, & mais firme na fé das promessas, com que o filho de Deos nos segura q̄ em premio da nossa fé, & boas obras, nos hade levar do Egp-

to deste Mũdo à Patria do Ceo: *Vt certiore faceret populum per ventura Dei promissa, eundemq; populum ex Agypto ascensurum.* Mandou trasladarse desejoso de que descançassem os seus ossos na terra, q̄ era sua Patria, para que assi nos intruisse a desejar-mos sempre o descãço eterno da patria da Gloria, & para nos advertir de q̄ só nella Patria celeste, & não neste desterro da terra, he que se podeter, & possuir o verda deyro descãço; *Vt nos instrueret, quod terram viventium semper desideremus: nullamq; requiem nisi in futura terra promissionis haberi, & possideri posse.* Mandou trasladarse para que abrindo-se o tumulo do seu cadaver, & não se achãdo nelle mais que os seus ossos, a sua caveyra, & as suas cinzas, se desengana sem os Grandes, & advirtissem os Principes, que todas as suas Magestades, & pōpas, vem por fim a parar em huns ossos secos, em hũa caveyra myrrada, & nas funestas cinzas de hum tumulo; & para que finalmente com a trasladaçam dos seus ossos se imprimisse em os nossos coraçõs a memoria da morte, meditando a com o desengano infallivel de q̄ todos estamos sujeitos à mesma Parca cruel, que lhe tirou a vida, & que assim aprẽ damos na escola, que hoje nos mãdou abrir no seu monumento a reforma das nossas vidas, cõ os desenganos, que ainda hoje nos dão os seus ossos depois de sua morte: *Vt adhuc mortuus commendet, ac doceat.* Oh! que documentos, que desenganos, & que doutrina de tanta importancia para todo este povo christão! Mas oh que argumento tão certo, & que prova tão evidente da excellencia, & grandesa, com que na sua morte se mostrou fiel com todo

do este povo, o nosso defunto Prelado.

Ensinava Christo bem nosso aos seus Discipulos o quanto devem ser fieis com os subditos os prelados, & Principes da Igreja, & para mayor clareza do que queria dizer o Senhor fez aos Discipulos esta pergunta: *Quis, putas, est fidelis servus, quem constituit Dominus super familiam suam, ut det illis cibum in tempore?* Quem cuidaes vos, meus Discipulos (lhes disse o Divino Mestre) quem cuidaes que he o servo, ou o Prelado fiel, a quem o Senhor tem posto no governo, & administração da familia de suas ovelhas, para que no tempo conveniente lhes dé o verdadeyro sustento da saudavel doutrina?

Matth.
24.

Assi commenta o Texto Caetano: *Quis est fidelis servus, id est, Prælati, quem constituit Dominus super familiam suam, ut det illis cibum doctrinæ in tempore?* Fez o Senhor a pergunta, & respondo o mesmo Senhor desta sorte: *Beatus ille servus, quem cum venerit Dominus ejus, invenerit sic facientem.* Bemaventurado daquelle servo, & com excellencia fiel aquelle Prelado, a quem achar o Senhor repartindo com a familia das suas ovelhas o sustento da verdadeyra doutrina, quando o vier buscar no tempo da sua morte, esse sim he o servo, esse o Prelado com toda a grandesa, & excellencia fiel. *Fidelis servus, quem cum venerit Dominus, tempore mortis (acrescêra Caetano) invenerit sic facientem, hoc est, sic pascentem Christi famulos, dantemq; illis cibum doctrinæ.* E de que sorte, dizei vos agora, de que sorte, ou como he que achou o Senhor ao seu servo, & nosso Prelado, quando o veyo buscar em o tempo da sua morte

Caetan.
hic, 3^o in
Luc. 12.

te? Bem sabeis já que o achou o Senhor quando morria, mandando como Joseph trasladar os seus ossos: *Joseph moriens de ossibus suis mandavit*. Achou-o, quando morrendo, repartindo, & dando à familia das ovelhas, que Deos lhe tinha entregue, o saudavel sustêto da verdadeyra doutrina daquelles defenganos, & documentos, que a todos nos deixou como já ouvistes, com a trasladação, que mandou fazer de seus ossos. Oh bemaventurado servo de Deos! *Beatus ille servus!* Oh: illustre Prelado com excellencia, & grandesa sempre fiel! *Fidelis servus, hoc est, Prælati fidelis!* Fiel com Deos, & as suas ovelhas: Fiel athe á morte, & muyto além da morte tambem fiel, pois que soube mandar trasladarse, para que athe depois de morto doutrinasse as suas ovelhas, com os defenganos, que hoje nos dão os ossos de seu cadaver: *De ossibus suis mandavit, ut adhuc mortuus commendet ac doceat*. Grande excellencia, & singular grandesa da fidelidade, com que na sua morte se houve o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph para com as suas ovelhas!

Là escreve S. João no seu Apocalypse, mandara o Senhor ao Bispo de Esmirna, q̄ no cuidado, & governo das suas ovelhas, fosse fiel athe a morte: *Esto fidelis usq; ad mortem*. Athe a morte, disia o Senhor, *usq; ad mortem*, porque se contenta o Senhor, de que apascentem os bons pastores as suas ovelhas athe a morte, que he o athe quando dura essa obrigação nos Prelados; mas não se satisfez só com isso o nosso Illustre Bispo defuncto, porque estendendo a mais a sua obrigação, & passando muyto além da morte com a sua fidelida-

delidade, para que visse o Mundo o quanto foy singular, & excellente, quiz ainda athe depois de morto, & ainda hoje doutrinar as suas ovelhas, com os defenganos, que hoje nos dão os ossos do seu cadaver, nesta trasladação, que delles mandou faser a sua grande fidelidade: *Fide Joseph moriens de ossibus suis mandavit, ut adhuc mortuus commendet, ac doceat.* Assim he que se houve na sua morte fiel para com todo este Povo o nosso Illustrissimo Bispo defuncto: ponderemos agora o quanto se houve tambem como Joseph com excellência, & grandesa fiel com a sua Patria.

De Joseph vice-Rey do Egypto, disse hū Grave expofitor da sua hystoria, q̄ mandára trasladar os seus ossos para a sua Patria, levado do grande amor, que lhe tinha, ainda quando estava morrendo: *Quia amor patrie etiam in morte durat, post mortem ossa sua transferri in patriam jubet Joseph.* Levado do amor da sua patria, mandou q̄ para ella se trasladassem os seus ossos, & q̄ ahy os sepultassem, porq̄ quiz mostrar era tão fiel com a sua patria, o amor q̄ lhe tinha, q̄ não consentio descançassem os seus ossos na terra onde reinára, senão na patria, & terra onde nascera. Assim o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph: mandou trasladar os seus ossos, para a terra, q̄ he a sua patria, porq̄ obrigado do amor da patria quiz que nella descançassem os seus ossos.

Não se houve o nosso Illustrissimo Bispo defuncto, como aquelle famoso Heroe Portuguez, q̄ escandalizado das ingraticoens da sua Patria, de tal sorte lhe perdeu o amor, q̄ antes quiz sepultarse entre as ondas do Mar Oceano, q̄ entregar o deposito de seus ossos á terra da sua patria, aque

Ludovic.
Alv. in
Joseph
lustr.
supra ci-
tatus.

fez a ultima despedida com estas voses: *Ingrata patria nõ possidebis ossa mea.* Bem podera tambem morrer como escãdalizado, & de algum modo queixoso da sua patria o nosso Illustre Joseph; porq̃ deixando algũas rasoens, que para isso podia ter, bastava que da sua patria, como todos sabemos, trouxesse consigo a causa de sua morte; foy porẽm tã fiel amante sempre da terra onde nascera, que cõ o amor da patria venceo quantas rasoens o podião ter della queixoso: he o q̃ faz o amor da patria quando he mais vehemẽte, como bem cantou o Poeta.

Ovid. i.
de Pont.

Rursus amor Patria ratione valentior omni.

Por isso tambem quando já estava morrendo, nẽ as angustias da morte, que tudo acaba, poderaõ acabar cõ elle, que se mostrasse menos fino com a sua terra, mas antes entãõ mais fino, & mais fiel com a patria, por mais que estava todo occupado em caminhar cõ a sua alma para a patria do Ceo, nem assi se esqueceo de encaminhar o seu corpo para a patria da terra:

Ecclesi-
astes 12.

Revertatur (assi parece q̃ disia cõ as voses de Salomaõ o nosso Illustre Joseph, quando desconfiado da vida, estava proximo à morte) *Revertatur pulvis in terram suam, unde erat:* Torne o meu corpo, q̃ he hum pouco de pó da terra, para a terra de dondẽ nasceo, torne para a sua patria da terra, & vá o meu espirito, q̃ he a minha alma para Deos, q̃ a deu; & a creou, vá para a patria do Ceo: *Et spiritus redeat ad Deum, qui dedit illum.* Grande fidelidade do amor da patria! De maneyra q̃ ao mesmo tempo, em q̃ estava dispondo a sua alma, para q̃ a recebessẽ Deos na patria do Ceo, para onde a creara

a creara: estava juntamente dispondo tambẽ do seu corpo, para q̄ o sepultassem na terra da patria onde nascera. Quando na hora da morte o nosso Illustre Joseph, de tal maneyra se poz todo em corpo, & alma em a balança da boa, & recta ração, que deu como fiel justamente a cada hũ o q̄ era seu: deu a alma, q̄ era de Deos, a Deos, & à patria do Ceo: & deu o corpo, q̄ era da terra, à terra de sua mesma patria: *Revertatur pulvis in terram suam, unde erat, & Spiritus redeat ad Deum, qui dedit illum.* Oh! que bem q̄ se mostrou excellẽtemẽte fiel com Deos, & o Mundo, com a patria do Ceo, & a patria da terra o nosso Illustre Joseph.

Acabemos fazendo hũ reparo, para q̄ por ultima cõclusão se provem cõ elle todas as tres partes do nosso discurso, mostrando a excellencia, & grãdesa, com q̄ na sua morte se houveraõ em tudo fieis o nosso Illustriissimo Bispo D. Joseph, & tambem o Illustre Joseph filho de Jacob. O reparo vem a ser este. Se ambos estes dous principes, se mandaraõ trasladar depois de mortos para as suas patrias, levados da fidelidade, & amor, q̄ lhes tinhão, & mostraraõ na morte: *Quia amor Patria etiam in morte durat:* por q̄ causa, não madaraõ trasladar todo o seu cadaver, senaõ sõmete os seus ossos, como diz S. Paulo: *Joseph moriens de ossibus suis mandavit:* ou como disia no Egypto o primeyro Joseph: *Asportata ossa mea:* Hesẽ duvida, q̄ assim como Jacob o Pay de Joseph ordenou, q̄ depois de morto, levassẽ totalmente o seu cadaver para o sepultar todo na sua Patria: assi tambem, & muyto melhor podera seu filho Joseph mandar, q̄ ou depois de sua morte se levassẽ a sepultar na sua Patria todo o

Genes. 50.

Exod. 13.

seu cadáver, ou se depositasse em algum túmulo portatil, & capaz, de q̄ nelle se trasladassem a seu tempo para a sua Patria, não só os seus ossos, senão também juntaméte cõ elles, as cinzas todas de todo o mais corpo, sem q̄ lhe ficassem como ficãrão no Egypto as suas cinzas, trasladando-se sòmente os seus ossos, como afirma o Texto: *Tulerunt ossa Joseph*: Isto mesmo podéra também mandar no seu testamento o nosso Illustrissimo Bispo defuncto, & nesse caso parece ficaria então mais acreditada nestes dous Principes a finesa do amor, & fidelidade, que ambos mostraraõ á sua Patria, em se mandar trasladar para ella depois de mortos, porque então totalmente amantes da sua Patria, sem que deixásse as suas cinzas na terra estranha, chegarião a descãçar de todo os seus cadáveres na sua propria terra. Como pois, podendo-o fazer assim hum, & outro Joseph, mandão ambos trasladar sòmente os seus ossos para a sua Patria? Oh que se houveraõ ambos como dous Principes cõ singular excellência, & grandesa em tudo fies! Eu me declaro.

Lembrava-se Joseph o filho de Jacob, de que o tinhaõ vendido aquelles seus Irmãos, q̄ no Egypto estavaõ cõ elle, sendo seus subditos: Lembrava-se q̄ depois de ser vendido hũa vez pelos que eraõ seus, foy outra vez vendido no Egypto pelos estranhos: Lẽbrava-se, q̄ sobre ser vèdido, & revendido, fora também falsamente arguido, & acusado de menos puro. padecendo a sua innocencia, por algum tẽpo, entre alguns temerarios, o labèo de culpada, sendo sempre pura; via também Joseph, que era Principe no Egypto, conhecia o muyto que devia a todo seu o povo, sabia q̄ era adorado,

dorado, & q̄ todos lhe rendião, & tributavão os cultos, as veneraçõens, & honras, q̄ se devião à dignidade, q̄ tinha; & conſyderando em tudo iſto antes de morrer, & determinar no ſeu teſtamento a trasladação, q̄ havia de mādãr faſer do ſeu cadaver, parece q̄ fez Joſeph, là comſigo eſte diſcurſo. O amor, & a ſaudade da minha Patria, pedem me que eleja na ſua terra a minha ſepultura, onde tambẽ eſtão enterrados meus Pays: a obrigaçãõ, & tambem o amor, q̄ tenho ao E-gypto, & ao ſeu povo me prende, para q̄ o não deixe, & q̄ no E-gypto me enterre; ſe me ſepulto no E-gypto faço o q̄ devo ao ſeu povo, & ſatisfaço tambem ao amor, que lhe tenho; porẽm deixo queixofa a minha Patria, & não me moſtro com ella, nẽ fiel, nem amante; ſe mando, q̄ me ſepultẽ na minha Patria, ou q̄ trasladem para ella todo o meu cadaver: bem ſey q̄ pago o que devo à minha terra, & que tambem o meu amor fica pago, & ſatisfeyto; porẽm falto ao q̄ devo, & ao q̄ amo ao E-gypto, & dirá o ſeu povo, & o Mũdo todo, q̄ ou já me eſqueço ingrato dos beneficios, & honras, que devo ao E-gypto, ou q̄ ainda me lembro vingativo, daquelles agravos paſſados, cõ q̄ no E-gypto ſe vio algũa vez offendida a minha innocencia. No E-gypto tenho a minha eſpoſa, & os meus ſubditos, na terra de promiſſãõ tenho a minha Patria, & as cinzas de meus progenitores; como pois me heyde haver neſta indifferença? Não té outro meyo, ma'is, q̄ o mandar dividir me, ordenando em meu teſtamento, q̄ ſe deposite o meu cadaver na terra do E-gypto, & q̄ depois ſe trasladem os meus offos ſõmente à terra da minha Patria, por q̄ deſta forte me venho o moſtrar quãdo

morrendo, em tudo fiel cõ todos: fiel para cõ Déos, fiel para cõ o meu povo do Egypto, & fiel tambem cõ a terra de minha Patria: fiel para cõ Deos, em lhe entregar morrendo firme na fé das suas promessas, o espirito, & alma, q̄ me deu, & creou para descansar cõ elle na patria do Ceo: fiel para cõ o meu povo do Egypto, em lhe deixar na sua terra cõ a trasladação de meus ossos, as cinzas do meu coração, & do mais cadaver, como despertadores para os seus desenganos, & sua doutrina: como penhores, ou desempenhos da minha obrigação: como prèdas do meu amor, & seguros da minha fidelidade. Fiel tambem finalmète cõ a terra da minha Patria, em mandar, q̄ se trasladassem para ella os meus ossos, como tropheos, q̄ lhe offerece a fidelidade, & como victimas, q̄ lhe sacrifica o amor, q̄ sempre lhe tive, & tenho ainda agora morrendo: *Quia amor Patriae in morte durat, ossa sua transferri in Patriam jubet Joseph.*

Este foy a meu ver o discursõ, q̄ parece fez Joseph vice-Rey do Egypto, quando se determinou a mandar, q̄ lhe trasladassem sõmente os ossos para a sua Patria, deixando as mais cinzas do seu cadaver no Egypto; & este mesmo discursõ, foy o q̄ entendo, parece devia faser o nosso Bispo defuncto D. Joseph quando mãdou trasladar se para a sua terra. Não he necessario, q̄ eu o declare mais, combinando hũa cousa cõ outra, porq̄ na figura do primeyro Joseph se vê tudo tão ao proprio, & tão natural, q̄ sem mais accommodações, hê se vé claramente do q̄ já estã dito, q̄ assim como Joseph vice-Rey do Egypto, em tudo se mostrou na sua morte o nosso Illustrissimo Bispo D. Joseph, cõ excellècia fiel,

não sò para cõ Deos, & todo este seu povo, senão també fiel cõ a terra da sua Patria: Fiel cõ Deos em lhe entregar o seu espirito morrédo todo firme na fé das suas divinas promessas: *Fide de futuris habita Joseph moriens.* Fiel cõ todo este seu povo, em nos deixar nesta trasladação de seus ossos, entre as cinzas do mais cada ver, as do seu coração, não sò como despertadores para o nosso desengano, & doutrina: *Ut adhuc mortuus cõmendat, ac doceat*: senão també como memorias da fidelidade, & do amor, cõ q̃ nos tratou. Fiel també finalmente cõ a sua Patria em mádar no seu testaméto, que para a sua terra, onde jazé os cada veres de seus Pays se traslada sê os seus ossos, como publicos tropheos da sua fidelidade, & como ardêtes victimas do seu amor sêpre encendido, & né com a morte apagado: *Quia amor Patriæ in morte durat, fide Joseph moriens de ossibus suis testamento mandavit, ut asportarentur in terram suam, &c.*

Estas, o' illustres ossos do nosso defuncto Bispo D. Joseph, estas são as occultas grandes, & excellências, q̃ nesta vossa trasladação pôde hoje descobrir a minha ignorácia. Party hoje illustres ossos para trasladarvos á terra da vossa Patria: *Revertatur pulvis in terrã suam, unde erat*; & porq̃ partis para a vossa terra, não vos aufereis saudosos deste nosso Egypto, ide sim alegres, se he q̃ pode ter lugar a alegria entre o funestos horrores de hũ tumulto; mas se David achou, q̃ se podião alegrar hũs ossos ainda quãdo humilhados na sua sepultura: *Exultabunt ossa humiliata*: Party vos nesse tumulto cõtentes, pois q̃ ides a descãçar sublimados entre as cinzas dos vossos Illustres Progenitores: *Ut sepelirentur in sepulchro Patrum suorum.*

Fr. Elias supra cit.

Bellarmino lib. 1. de Purgat. Cap 3.

Cornel. ad Hebr. 11.

luorum. Não vos embarqueis tristes, porq̄ ainda q̄ ides me-
 tidos nesse feretro como despojos da morte, també vos le-
 vão guardados nesse cofre, como gloriosos tropheos da fi-
 delidade, & como preciosas prēdas do amor, daquella Illu-
 stre alma, q̄ vos deu vida. Ide nesta vossa trasladação des-
 cãçados, porq̄ se para o descãço, & cōsolação de sua alma,
 mãdou Joseph trasladar os seus ossos, como disse hū Dou-
 to: *Ut anima Joseph consolationē, ac requiē acciperet*; bē podeis ir
 gostosos, & descãçados, porq̄ cō os suffragios desta vossa
 trasladação, havia de receber hoje a alma do vosso defũcto
 Joseph hūa grãde cōsolação, hū grãde descãço: *ut anima Jo-
 seph, &c.* E se també, como advertē Bellarmino, & o à La-
 pide, mãdou o primeyro Joseph trasladar os seus ossos á ter-
 ra da sua Patria, naõ só para q̄ participasse das preces, & sa-
 crificios, q̄ na sua Patria se haviaõ de offerecer a Deos para
 o bē da sua Alma: *Vt esset particeps precū, & sacrificiorū, quæ ibi
 offerbantur*; tenaõ també, para q̄ de sua Patria podesse re-
 suscitar glorioso jūtamēte cō Christo: *Vt simul cū Christo re-
 surgere possit*: Bē podeis trasladar vos oh! illustres ossos cō o
 seguro de q̄ na vossa Patria hade participar o vosso Joseph
 das preces, & sacrificios, que là se hão de offerecer a Deos
 para o bē da sua alma nas Exequias do vosso enterro; & cō
 a certesa tambem, de q̄ haveis de resuscitar gloriosos, como
 piamēte creyo, quãdo reunidos outra vez ao espirito, & Al-
 ma do vosso Illustre Joseph, & deixando a Patria da terra,
 sobires jūtamēte cō Christo á verdadeyra Patria do Ceo,
 onde espero que descanceis para sempre cō eterna Gloria.
Quam mihi, & vobis prestare dignetur Dominus Jesus. Amen.